

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO AZUL

BÉLGICA — Um belo folheto, com excelente texto e gravuras, comemorativo do Ano Jubilar, foi publicado e está a ser largamente difundido pelo Centro do Exército Azul de Bruxelas. A 2.ª edição foi ainda enriquecida com fotografias da vinda do Santo Padre à Fátima.

ESPAÑHA — O progresso das células do Exército Azul, dos cruzados e simples membros torna-se de verdade animador. Tivemos o gosto de receber, regularmente, cópias das circulares dirigidas às células, referentes a Julho, Agosto e Setembro. Em Junho, o nosso delegado Dr. Angel de H. Palacios, fez uma conferência no Centro de Estudos Orientais de Madrid, intitulada «Fátima e a Rússia». A assistência, numerosa e distinta, era composta, sobretudo, de membros do Exército Azul.

VIETNAME — Veio novamente à Fátima um grupo de 17 membros do Exército Azul, na peregrinação de Agosto, para implorar a Paz.

O nosso delegado em Basileia, Mr. Setz-Degen, em nome do Exército Azul Suíço, ofereceu-lhes uma estátua de Nossa Senhora (com 60 cm.) para, segundo as possibilidades, percorrer o país, de família em família, e a quantia de 500 Frs. S. para a compra do ancor a transportar de paróquia em paróquia a estátua (1,10 m.) que se encontra já no Vietname.

Os peregrinos trouxeram um belo livro para inscrição das famílias que recebem a imagem peregrina. O livro foi benzido pelo Senhor Bispo de Leiria e, na passagem do grupo por Roma, receberá também a bênção do Santo Padre.

Quanto à estátua, no seu artístico nicho, foi benzida por S. Em. o Cardeal Cooray. Depois da cerimónia dos vietnamitas, comovidos até às lágrimas, irromperam num hino a Nossa Senhora, na sua língua, a que seguiu o «Salve, Regina» entoado por toda a assistência.

HONOLULU (HAVAI) — «Temos uma estátua de Nossa Senhora no nosso jardim e, de 1951 a 1958, dávamos recepções com a coroação da estátua a fim de ajudar a difundir a devoção a Nossa Senhora da Fátima. Desde então, continuamos a procurar fazer conhecer a Mensagem, não em grandes grupos como naquele tempo, mas a indivíduos e nas famílias. (R. Chun).

NIGÉRIA — «O meu trabalho na Nigéria (Leste) encontra-se agora bloqueado pela guerra civil em que por lá andam arrastados. Nada de correio nem a sair nem a entrar. Os religiosos tiveram licença de ficar, mas não podem receber auxílio algum. Experimentei vários contactos sem qualquer resultado. Tudo o que podemos fazer é rezar». (Mrs. E. Scott, E. U. A.).

WELLINGTON (N. ZELÂNDIA) — «Deborah Turner, a pequena operada dum tumor no cérebro, regressou à escola e está muito bem. Mas a Irmã Maria Loreto, infatigável e ardente cruzada do Exército Azul, já partiu deste mundo. Que a vontade do Senhor seja feita!» (Ir. Bernardina Coulter).

CALCUTÁ (ÍNDIA) — «O Exército Azul de Calcutá tem apenas ano e meio de idade. Contudo, já organizámos 11 células na cidade e 2 na Estação de Darjeeling. Mas, pobres como somos, é uma luta em que nos metemos. Praticamente os nossos recursos são nulos e temos muito pouca propaganda. Espero, pois, que, na vossa generosidade, nos ajudareis, como puderdes, a manter a bandeira de Nossa Senhora flutuante sobre Calcutá». (S. L. D' Rozario, secretário).

FÁTIMA — O ano da Fé, proclamado por Paulo VI em comemoração do XIX centenário do martírio de S. Pedro e de S. Paulo, foi solenemente inaugurado, na tarde de 29 de Junho, na Capela Bizantina da Sede Internacional do Exército Azul. A festa dos Príncipes dos Apóstolos é uma das maiores na liturgia oriental.

No dia 14 de Agosto, após a curta cerimónia habitual, foram entoados na Fátima 90.717 talões de inscrição de novos membros do Exército Azul.

Nossa Senhora da Fátima em Angola

Chegada de Nova Lisboa, tendo passado por Cambambe, cuja capela e fortaleza antiga estavam mimosamente enfeitadas e febrilmente iluminadas, chegou até nós em longo cortejo automóvel a veneranda imagem de Nossa Senhora da Fátima, benzida pelo Sr. Bispo de Leiria, e que, como peregrina, anda a percorrer cidades e vilas desta provincia ultramarina. Ditosos visita! Também a cidade de Salazar se preparou para, senhoril e condignamente, a receber, vestindo as suas maiores e melhores galas. À entrada da cidade esperavam-na não só grande multidão de fiéis, brancos e nativos, mas também todas as autoridades civis, militares e religiosas, saudando-a o Senhor Governador Civil.

Enquadrado o andor por uma Companhia do Bat. de Caçadores aqui aquartelado, organizou-se o cortejo para a capela do nosso quartel. Neste cortejo se incorporaram as referidas autoridades e foi dirigido pelos Padres missionários e capelão militar. Em longas filas, o cortejo desceu a rua do quartel; muitas velas acesas e cânticos de alegria. Repetição das saudosas procissões da Cova da Iria. Havia lágrimas em muitos olhos.

A porta d'armas, mais filas de soldados que apresentaram armas em honra da Mãe de Deus. Na capela e

Um Missionário do Brasil escreve:

Tenho a meu cargo uma população de dez mil habitantes muito espalhados. De umas capelas a outras há até oitenta quilómetros. São treze as capelas, além de várias localidades onde, por não haver capela, rezo a Santa Missa ao ar livre. Celebro quatro missas aos domingos, duas de manhã e duas de tarde. Mesmo assim, muitas capelas só podem ter uma missa cada mês. Os pastores protestantes aproveitam-se da falta de padres católicos e constroem suas igrejas por toda a parte e espalham suas doutrinas erradas.

A construção de capelas católicas é coisa importantíssima, pois em volta das capelas sempre se conserva algum catolicismo. Mesmo sem o padre, eles rezam o terço, cantam a Nossa Senhora, organizam procissões, etc..

Mas esta gente, que mora no campo, é muito pobre, e o missionário acha-se como um soldado sem armas ou um médico sem remédios nem material de trabalho.

É por isso que peço ajuda aos leitores da «Voz da Fátima», particularmente para a construção duma capela em honra de Nossa Senhora da Fátima.

Já recebi donativos de: Rev. Pároco de Cós (Alcoabaça), 3,33 dólares; Um leitor da Beira (Moçambique), 50 escudos; Leitor de Rio Largo, Alagoas (Rio J.), 40 novos cruzeiros.

Muito obrigado a todos e peço que Nossa Senhora recompense os benfeitores.

P. ARMINDO IGLÉSIAS, Vigário de Glicério, Macacá, Rio de Janeiro.

POESIAS A NOSSA SENHORA

Várias pessoas nos têm mandado algumas poesias em honra de Nossa Senhora da Fátima, a propósito do Cinquentenário ou por outros motivos, com o pedido de serem publicadas na Voz da Fátima.

Dada a premente e continua falta de espaço, não nos é possível publicá-las. Não nos levem a mal esta decisão. Nossa Senhora terá em conta as homenagens que, assim, Lhe prestam os seus autores, dispensando-lhes as suas melhores bênçãos e graças.

Todas estas poesias e outra colaboração semelhante ficarão devidamente arquivadas, para a primeira oportunidade.

Nosso Director da Sede Internacional do Exército Azul

Foi nomeado director da sede internacional do Exército Azul, na Fátima, o Rev. Dr. Hans van der Koelen, que sucede ao Rev. P. André J. Fuls, recentemente falecido.

O P. Koelen é natural de Krefeld, na Alemanha. Em 1946 entrou na Congregação dos Missionários da Sagrada Família.

Cursou filosofia de 1949 a 1951, e teologia, nos 4 anos seguintes. Foi ordenado a 8 de Setembro de 1951. Em seguida doutorou-se em Teologia e Direito Canónico, em Roma.

O P. Fuls tinha-o como seu auxiliar, sobretudo nas coisas respeitantes ao Exército Azul, quando era pároco de Heilheim, na Alemanha. Por isso, veio para a Fátima, onde se entregou a servir a causa da Fátima através do Exército Azul, com autorização dos seus superiores.

Anteriormente havia sido professor de Teologia num seminário da Congregação, na Alemanha, e esteve dois anos em Roma, a prestar serviço na Sagrada Congregação para os Religiosos, no sector da aprovação de novos institutos e constituições.

O novo director da sede internacional do Exército Azul tem-se dedicado à difusão da Mensagem da Fátima através do Mundo inteiro. Desde o ano passado que é membro da Comissão Central para o Ano Jubilar da Fátima.

Nomes de Baptismo

Nem sempre é genuinamente cristão o nome escolhido para aquele que é baptizado. Há até uma espécie de laicização do nome fazendo preceder o nome cristão de outro menos cristão ou nada cristão.

Estamos no cinquentenário das Aparições. Por que não escolher nomes relacionados com a Fátima?

— Paulo, nome do Peregrino dos peregrinos do dia 13 de Maio de 1967;

— João, nome do Bispo da Fátima;

— José, nome do primeiro bispo da Fátima;

— Francisco, nome de um dos videntes;

— Maria, o nome dos nomes;

— Maria de Fátima, nome que lembra as aparições de Nossa Senhora;

— Lúcia, nome da vidente que ainda vive;

— Jacinta, nome da vidente mais nova, já falecida;

— Maria do Carmo e Maria das Dores, títulos de Nossa Senhora que também mostrou na Fátima.

Se no baptismo de pessoas do sexo masculino se escolher outro nome diferente dos acima indicados, poder-se-ia acrescentar um dos nomes que nos recorda a Fátima, assim: Manuel Maria, Carlos Maria, Luis Maria, etc..

Aqui fica esta sugestão para o ano cinquentenário das Aparições de Nossa Senhora na Fátima.

(Da Folha do Olival)

NOTA — Lembremos ainda, para as meninas, o nome de Maria do Rosário, já que a Virgem ali afirmou ser a Senhora do Rosário.

«Todos os fiéis que, devotamente, visitarem o Santuário da Fátima, durante o cinquentenário, e, tendo-se confessado, ali comunguem e orem pelas intenções do Santo Padre, lucram uma indulgência plenária por cada dia.»

«Voz de Fátima», Fátima, 44 (542), 13 Nov. 1967, p. 4, col. 3